

Comunicado de Imprensa

13 janeiro 2025

Em 2024, o projeto BOW promoveu a participação de 180 empresas em 20 mercados

**Primeira feira de 2025 do calendário de ações de internacionalização da
AEP leva setor da construção à Alemanha**

**A Alemanha continua a ser um dos países mais importantes na organização de feiras
internacionais e um parceiro comercial estratégico para Portugal**

A AEP – Associação Empresarial de Portugal e cinco empresas do setor da construção participam, no âmbito do projeto BOW - Business on the Way, entre os dias 13 e 17 de janeiro, na feira BAU, que acontece de dois em dois anos em Munique e é considerada uma referência a nível mundial para o setor da construção e materiais de construção.

“Em 2024, o projeto BOW promoveu a participação de 180 empresas em 27 ações, entre participações em feiras internacionais e missões empresariais, em 20 mercados distintos. A participação na BAU tem como objetivo proporcionar às empresas oportunidades de negócios num mercado exigente, mas muito atrativo e com um potencial ainda por explorar. Apesar da Alemanha apresentar oportunidades em diferentes áreas e de ser um dos principais parceiros de Portugal, obriga a uma abordagem estruturada e persistente e é aqui que a AEP tem um papel importante no apoio à internacionalização, nomeadamente através do projeto BOW”, explica Luís Miguel Ribeiro, presidente do Conselho de Administração da AEP.

Esta é a quarta participação na feira BAU. A primeira foi em 2017. Mas no mercado alemão a AEP já organizou várias participações coletivas de empresas para os setores médico e hospitalar (Feira Medica, em Dusseldorf), componentes automóveis (Feiras IZB, em Wolfsburg, IAA, em Frankfurt, GACS, em Stuttgart), construção e equipamentos para a construção (Feira BAUMA, em Munique) e retalho (Feira EUROSHOP, em Dusseldorf).

A Alemanha é uma das mais desenvolvidas economias do mundo, altamente inovadora e voltada para a exportação. O ano passado, foi o terceiro cliente das exportações portuguesas de bens, com uma quota de 10,8%, ocupando a segunda posição ao nível das importações (11,5%). É o

segundo maior cliente da indústria de componentes automóveis, com uma quota correspondente a 22,6 %.

Com um elevado poder de compra, a Alemanha é a quarta economia mundial, o maior mercado da União Europeia e um dos principais exportadores e importadores (ocupa a 3ª posição, a nível mundial, em ambos os fluxos).

Líder a nível mundial para as áreas da arquitetura, materiais e sistemas de construção, a BAU é um certame onde está representada toda a tecnologia de ponta da indústria da construção internacional, permitindo a entrada em novos mercados. Em 2023, esgotou os 19 pavilhões do recinto da feira, com mais de 200 mil m² de exposição e um total de 2260 expositores. No total, a BAU contou com 190 mil visitantes, sendo 40% oriundos do estrangeiro. Países como a Áustria, Itália, Suíça, Polónia e Turquia estão na lista dos Top 5 em participação.

Empresas presentes na BAU 2025:

CASTELHANO & FERREIRA, SA	Indústria de tectos falsos e divisórias
FATIMASTONES MARSEFAL, LDA	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares
MVC -MÁRMORES DE ALCOBAÇA, LDA	Indústria de transformação de calcáreo
POLO JCP, LDA	Fabricação de artigos de arte em madeira e seus derivados e fabricação de azulejos
RCN INNOVATION IN ALUMINIUM SYSTEMS, LDA	Criação, desenvolvimento, produção e instalação de sistemas de alumínio

BOW - Business on the Way:

Em 2024, o projeto BOW - Business on the Way promoveu a participação de 180 empresas em 27 ações, entre participações em feiras internacionais e missões empresariais, em 20 mercados distintos.

Desde 1990, ano em que deu início, de uma forma sistemática, à realização de ações de internacionalização, a AEP já organizou, individualmente ou através de parcerias com outras entidades, largas centenas de ações em mercados externos.

Ação submetida em candidatura no âmbito do AVISO MPR-2023-5 SICE - Internacionalização das PME – Operações em conjunto, PITD COMPETE2030, Projeto conjunto (SI) - Internacionalização das empresas, em fase de aprovação, com financiamento a 50% dos custos elegíveis.